

## **PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA VIRTUAL**



### **ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O EDITAL DE MOBILIDADE ACADÊMICA VIRTUAL DA ABRUEM**

As inscrições podem ser feitas até 24 de março por meio dos emails e links disponibilizados pelas universidades ofertantes de disciplinas

A Câmara de EaD da Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais publicou na última terça-feira, 9, o edital de Mobilidade Acadêmica Virtual de 2021. O período de inscrição será de 9 a 24 de março. Estão sendo ofertadas mais de 2 mil vagas em quase 240 disciplinas das mais variadas áreas do conhecimento. Ao todo, 14 universidades filiadas à Abruem ofertam vagas no edital.

Clique [\*\*AQUI\*\*](#) para acessar o edital.

Podem participar estudantes de graduação das 46 universidades vinculadas à Associação. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas por meio de links e emails das Instituições de Ensino Superior (IES) ofertantes das vagas.

Para candidatar-se ao Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual, o candidato deverá estar regularmente matriculado no ano letivo de 2021 (ou equivalente) e ter concluído 20% da carga horária total do seu curso de graduação. O discente também deverá estar apto a iniciar as atividades acadêmicas da mobilidade no ano de 2021, conforme declaração expressa pela coordenação de seu curso de graduação.

O objetivo do edital é promover aos discentes das universidades filiadas à Abruem enriquecimento curricular e oportunidades de conhecerem metodologias diferentes das da sua IES. Além disso, a mobilidade acadêmica virtual também proporciona possibilidades de o aluno cursar atividades complementares e de integralizar o seu currículo acadêmico.

#### **Como se inscrever**

Para se inscrever, o estudante deve preencher a ficha de inscrição que consta do Apêndice B do edital de Mobilidade Acadêmica Virtual e solicitar autorização da coordenação de seu curso de graduação para a participação no edital. Após a

anuência do coordenador, o discente deve realizar a inscrição pelo link ou pelo email disponibilizado pela instituição escolhida (todos os links e emails estão no edital).

Cabe a cada uma das IES ofertantes de vagas analisar as inscrições e encaminhar ao discente, com cópia ao coordenador de EaD da instituição do candidato, Declaração de Aceite ou de Recusa. Caso o estudante seja aceito, também serão encaminhadas orientações quanto aos procedimentos de matrícula e sobre o início das aulas referentes à mobilidade.

Todos os documentos necessários para a inscrição constam no edital. Dúvidas podem ser enviadas para [abruem.mobilidade@gmail.com](mailto:abruem.mobilidade@gmail.com).

O prazo previsto para análise das inscrições é até 30 de março e as declarações de aceite ou recusa devem ser encaminhadas até o próximo dia 31. O início das aulas se dará conforme calendário acadêmico de cada uma das universidades ofertantes de vagas.

Confira as vagas de cada uma das IES

***UniFAE***

***Unemat***

***Unitau***

***Uece***

***Uema***

***UEM***

***Unesp***

***UEMG***

***UEPB***

***UEG***

***Uern***

***Unioeste***

***Uergs***

**Assessoria de Comunicação Social da Abruem**

## **REITORES DA ABRUEM PARTICIPAM DE AUDIÊNCIA COM A CAPES**



Na tarde da última terça-feira, 9, reitores e pró-reitores de Universidades filiadas à Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) se reuniram com o presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Cape), Benedito Guimarães. A reunião ocorreu de forma remota utilizando o serviço de conferência web da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

Durante a audiência, foram tratados temas de interesse nacional para as universidades estaduais brasileiras, como APCN 2021, bolsas/Proap e repasse de recursos UAB/EaD. O presidente da Abruem, professor Rodrigo Zanin, abriu a

reunião agradecendo a Capes pela oportunidade e também aos mais de 60 reitores, pró-reitores e assessores das universidades presentes.

Acompanhado dos diretores de Avaliação e de Educação à Distância da Capes, Flávio Camargo e Carlos Lenuzza, respectivamente, e também do coordenador geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional da Diretora de



Programas e Bolsas no País, Lucas Salviano, o presidente da Capes, professor Benedito Guimarães, saudou a todos os presentes reforçando a abertura ao diálogo com a comunidade acadêmica nacional.

“Nosso canal de comunicação está sempre aberto à Abruem. É um prazer discutir com vocês. Sei da importância do diálogo com as entidades representativas de segmentos da área educacional. São instituições extremamente importantes tanto para a área da educação superior, quanto para o desenvolvimento da ciência e tecnologia do País”, ressaltou o presidente.

### ***EaD***

O primeiro tópico discutido na reunião foi a UAB/EaD. O presidente da Câmara de EaD da Abruem, professor Dilmar Baretta, questionou a Capes sobre a continuidade de lançamento dos editais e também dos repasses de recursos para a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O diretor de Educação à Distância da Capes, Carlos Lenuzza, enfatizou, em sua fala, os esforços empenhados pela Capes para a recomposição orçamentária de modo a reverter a redução de valores de custo por aluno de R\$ 1.250 para R\$ 521. Ao afirmar que há garantia na LOA do repasse de 100% dos recursos de custeio em 2021, o professor Lenuzza lembrou a necessidade de verificar os prazos dos convênios.

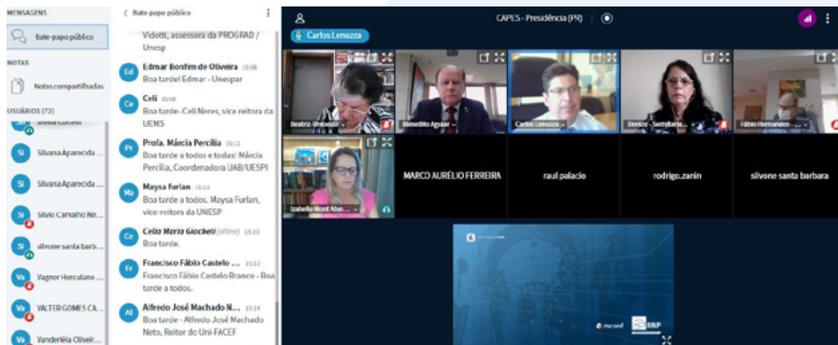
Atenta ao risco de esvaziamento dos polos EaD devido à descontinuidade de lançamentos de editais, a Capes informou que ocorrerá lançamento de edital em 2021, incluindo as Instituições de Ensino Superior (IES) estaduais e municipais, para a seleção de alunos. A previsão é que o início das aulas seja em 2022.

A remodelação da UAB também foi discutida com a intenção de focar sua atuação no objetivo principal da iniciativa - a formação de professores para atender à oferta de ensino. Para isso, é necessária, portanto, grande articulação com os sistemas de ensino que absorverão os profissionais formados para a implantação das políticas públicas voltadas ao ensino.

Durante a discussão, a Abruem também questionou a Capes sobre a necessidade de verbas para capital com a inerente necessidade de manter

atualizados os polos EaD. A Coordenação informou que não possui essa modalidade em seu orçamento e que os recursos para capital dependem de ações financiadas pelo FNDE.

## **APCN 2021**



Ao discutir sobre o APCN 2021, o diretor de Avaliação da Capes, professor Flávio Camargo, ressaltou que o ano de 2021 é o ano de consolidação e análise da avaliação quadrienal dos Programas de Pós-

Graduação do País. Durante sua fala, Flávio Camargo lembrou o adiamento do prazo para finalização do preenchimento da Plataforma Sucupira, o que pressiona ainda mais o cronograma de atividades de todos os colégios das áreas de conhecimento e da Diretoria de Avaliação (DAV) para o ano de 2021.

Ainda em 2021, a DAV tem a missão de conduzir a finalização dos critérios e preparação dos sistemas e procedimentos para a próxima avaliação quadrienal, de modo que os critérios avaliativos sejam conhecidos pela comunidade acadêmica já no início do período avaliativo. Para permitir o ajuste necessário, o novo período avaliativo deve ser iniciado apenas em 2022.

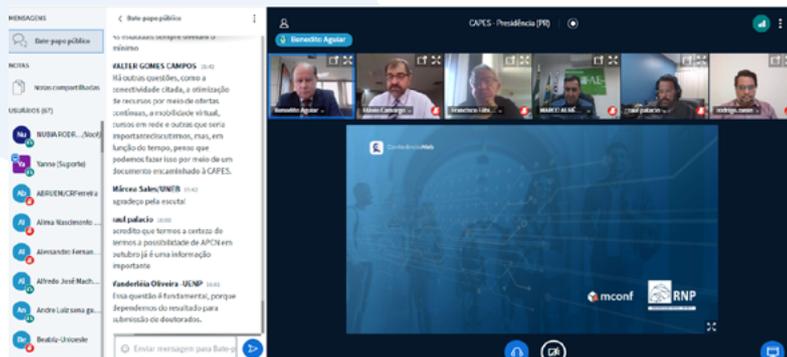
Mesmo diante de todas essas atividades relativas à avaliação, a Capes destacou a intenção de lançar edital de APCN no segundo semestre de 2021 com a perspectiva que os cursos aprovados possam iniciar suas atividades em 2022. Com o lançamento de edital mais próximo ao final do ano, pretende-se que os resultados da avaliação quadrienal 2017-2020 sejam conhecidos antes do fechamento do edital APCN, permitindo que cursos de mestrado que tenham elevação de sua nota possam enviar propostas de abertura de doutorados ainda na chamada APCN 2021.

## **Bolsas/ Proap**

Com relação ao ponto de pauta Bolsas/ Proap, a Abruem externou seu contentamento com o novo formato de repasse de recursos. A Associação também questionou sobre o planejamento futuro desses repasses com relação à manutenção do modelo adotado para a segunda parcela do Proap de 2020.

De acordo com Benedito Guimarães, a Capes manterá o novo formato para o repasse dos recursos e pretende atingir uma estabilidade no cronograma de repasses. “Dessa forma, será feito um repasse anual regular para custear o funcionamento anual dos programas com igual prazo para uso dos recursos”, explicou. Ainda de acordo com o presidente, o repasse ocorrido referente à segunda parcela de 2020 terá prazo de utilização até março de 2022.

Dentro do novo modelo de distribuição de bolsas, que também será aplicado ao Proap, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pretende distribuir os recursos considerando critérios de: nota do PPG, priorização para cursos de doutorado, titulação de alunos e o IDH do município onde o PPG está sediado, de modo análogo ao modelo de distribuição de bolsas publicado na Portaria Capes Nº 28/2021. Com esses critérios, os recursos serão calculados com base no número de bolsistas Capes matriculados nos Programas de Pós-Graduação.



Durante as discussões, os pró-reitores presentes indagaram sobre a possibilidade de prorrogação do convênio Proap vigente que se encerra em maio de 2021. Em suas falas, foram destacadas as dificuldades de uso dos recursos devido à burocracia, a repasse e a ajuste de planos de trabalho. Também lembraram que há alocação de recursos em rubricas que não puderam ser utilizadas por conta da pandemia em curso, a exemplo de previsão de compra de passagens e pagamentos de diárias.

A Capes, apesar de se mostrar sensível ao pleito, informou da impossibilidade de prorrogação atestada por sua procuradoria jurídica. Porém, mostrou-se disponível para analisar com o máximo de celeridade possível pedidos de ajustes de planos de trabalho para realocação de recursos entre rubricas, permitindo seu uso mais célere.

Outra solicitação realizada pelos pró-reitores e pela Câmara de Pós-graduação da Abruem foi a realização de seminários para sanar dúvidas e ajudar os coordenadores de Programas e pró-reitores no uso eficiente do cartão pesquisador. A Coordenação sinalizou positivamente à realização dos eventos.

Encerrando a reunião, Benedito Guimarães reforçou sua disponibilidade ao diálogo e anunciou que se encontra em preparação o Plano de Desenvolvimento da Pós-Graduação no Semiárido (PDPG - Semiárido). O PDPG - Semiárido pretende incentivar a redução de assimetrias e é uma iniciativa alinhada a solicitações realizadas também pelo Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação por meio de sua Regional Nordeste. O anúncio foi bem recebido pela Abruem que se colocou à disposição para colaborar no que for possível.

**Texto: Sérgio Campello - pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação da UPE, com alterações**

## **UDESC ESTÁ ENTRE MELHORES UNIVERSIDADES DE PAÍSES COM ECONOMIAS EMERGENTES**



A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) voltou a ganhar destaque entre as melhores instituições de ensino superior do mundo em um novo ranking internacional divulgado nesta terça-feira, 9, pela organização Times Higher Education (THE).

No ranking THE Emerging Economies, são listadas somente universidades de países de economias emergentes. Acesse a lista completa.

Dentre 606 universidades avaliadas, de 48 países ou territórios, a Udesc foi classificada no estrato 401-500. Constam no ranking instituições de países identificadas pelo Grupo FTSE da Bolsa de Valores de Londres como emergentes avançados, secundários e limítrofes.

Classificado como emergente avançado, com outros nove países, o Brasil teve, ao todo, 52 universidades destacadas na lista.

“O ingresso da Udesc em mais um ranking internacional da Times Higher Education muito nos orgulha e reforça nossos esforços diários por uma universidade dinâmica, inovadora e internacionalizada. Estamos trabalhando cada vez mais para melhorar a posição da Udesc por meio de inovação, melhoria da qualidade de produção científica e investimentos em tecnologias de informação e comunicação”, diz o reitor da Udesc, Dilmar Baretta.

A universidade também ganhou destaque recente em outros três rankings da THE: o World University Ranking, de abrangência global; o Latin American University Ranking, de melhores instituições de ensino superior da América Latina; e o Golden Age University Rankings, com instituições entre 50 e 75 anos de existência.

### ***Indicadores de desempenho***

O ranking THE Emerging Economies analisou os dados fornecidos para o World University Ranking e utilizou os mesmos indicadores de desempenho das demais classificações feitas pela THE, com ajustes nos pesos dos critérios, de forma a se adaptar às prioridades de desenvolvimento dos países de economias emergentes.

Ao todo, a THE avalia 13 indicadores de performance, agrupados em cinco grandes áreas: Ensino; Pesquisa; Citações; Perspectiva Internacional; e Renda de Indústria.

Saiba mais no site da THE.

**Fonte: Assessoria de Comunicação da Udesc**

## **UNIRV INVESTE EM LABORATÓRIOS VIRTUAIS PARA INOVAR O ENSINO**

A Universidade de Rio Verde inicia 2021 fazendo investimentos significativos em ensino, pesquisa e extensão. Um deles é a aquisição de laboratórios de realidade virtual nas áreas de tecnologia, saúde e gestão. Ao todo, são 227 laboratórios que podem ser acessados, simultaneamente, pelos mais de 6 mil acadêmicos nos diferentes câmpus da UniRV.

Os laboratórios virtuais são de acesso online e conectados diretamente às disciplinas dos professores que, em pontos pré-determinados dos conteúdos, podem inserir a prática virtual. Todas as práticas são roteirizadas e contam com material de apoio para aprendizagem ativa do estudante. O laboratório virtual contribui para um maior engajamento dos acadêmicos que têm acesso à Universidade em qualquer lugar e hora.

Para o Reitor da UniRV, Prof. Alberto Barella Netto, os laboratórios virtuais propiciam aos alunos a realização de experimentos nas diversas áreas do conhecimento sem sair do seu ambiente de estudo, simulando com exatidão as práticas normalmente realizadas nos laboratórios físicos tradicionais da instituição. “A reprodução da situação real promovida pelos laboratórios faz com que os acadêmicos vivenciem experiências virtuais de imersão, com sensação de realidade, além de atender às demandas do mercado de trabalho”, esclarece o professor.

O investimento é resultado do compromisso da Reitoria da Universidade de Rio Verde que trabalha para oferecer aos seus acadêmicos as melhores condições de ensino e aprendizado, e vem se firmando como uma das maiores e mais importantes universidades do Estado de Goiás.

**Fonte: Comunicação UniRV**

## **UEG APRESENTA RESULTADOS DE ESTUDO SOBRE COVID-19 EM QUIRINÓPOLIS**



A Universidade Estadual de Goiás (UEG) apresentou neste mês os resultados obtidos na pesquisa “Circulação do SARS-COV-19 em Quirinópolis, GO: inquérito sorológico na comunidade”.

Participaram da reunião de apresentação, que foi realizada de forma on-line, o coordenador da UEG - Câmpus Sudoeste, Roberto Barcelos; o coordenador do projeto e professor de Ciências Biológicas da UEG -



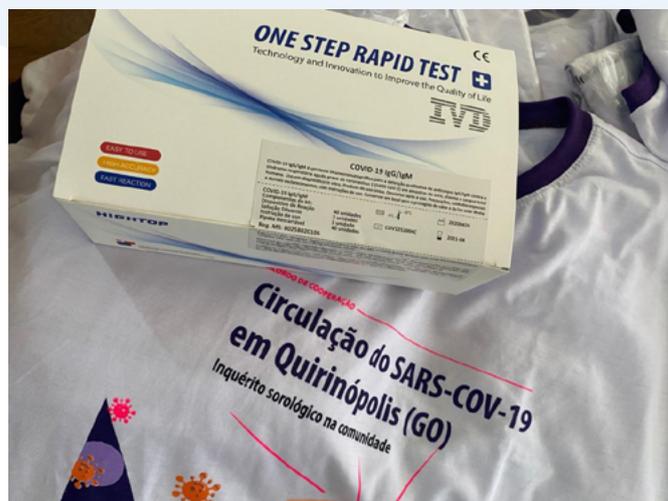
Câmpus Sudoeste, Dr. Lourenço Faria; o diretor da Usina São Martinho, Ivan Barcellos; além de membros da equipe técnica da área de saúde da Usina São Martinho.

O projeto contou com o apoio da Usina São Martinho e da Prefeitura Municipal de Quirinópolis. Além disso, pesquisadores da Unesp- Jaboticabal foram consultores da pesquisa. A Usina forneceu os kits de detecção de anticorpos, enquanto a prefeitura deu o apoio logístico para coleta de dados, com ampla participação dos agentes comunitários de saúde, além de enfermeiros, odontólogos e auxiliares.

O objetivo principal da pesquisa foi avaliar a dinâmica de circulação do novo coronavírus no município de Quirinópolis por intermédio da detecção de anticorpos utilizando-se kits de teste de imunocromatografia rápida. A coleta de dados ocorreu em três etapas por meio de exame sorológico e aplicação de questionário realizados em visitas a residências escolhidas por meio de sorteio a partir das características censitárias do município.

## Resultados

Segundo o professor Lourenço Faria, coordenador da pesquisa, foram coletadas 557 amostras em todo o município entre setembro e outubro de 2020 e o inquérito sorológico evidenciou que mais de 8% da população de Quirinópolis já teve contato com o vírus, o que corresponde a uma prevalência 2,7x maior do que a média nacional. Os resultados também demonstram que menores de 19 anos de idade apresentaram cinco vezes mais chances de contato com o vírus em comparação aos adultos (20 a 59 anos de idade), o que os torna um importante grupo no que diz respeito à disseminação viral na comunidade.



Ainda de acordo com o professor, a maioria das pessoas infectadas pelo SARS-COV-2 apresentam sintomas como febre, alteração de paladar e alteração de olfato e os dados obtidos na cidade de Quirinópolis, juntamente com informação da literatura científica, indicam que a covid-19 seguirá sendo uma grande ameaça para a sociedade em decorrência dos seguintes fatores: a perspectiva de vacinação em massa ainda está longe, a soroprevalência é elevada no município, a doença permanece como pandemia em vigência - há um aumento do número de casos nas últimas semanas - e ainda não existe

tratamento específico preventivo para atenuar os danos da doença.

O professor Lourenço afirma que a informação científica, inclusive os dados obtidos no município de Quirinópolis - o que raramente acontece em cidades de pequeno porte e longe de grandes centros de pesquisa - são fundamentais para nortear decisões. “Mas sem a colaboração e efetiva participação da população para combater esta pandemia, essas informações e os esforços do poder público não têm nenhuma efetividade”, completa.

**Fonte: Comunicação Setorial da UEG. Texto: Daniel Prates**

## **EGRESSA DO CEST/UEA PUBLICA ARTIGO SOBRE COMPORTAMENTO REPRODUTIVO EM MULHERES RIBEIRINHAS**



A ex-aluna do Programa de Apoio à Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (PAIC/FAPEAM), Ivone Cabral, publicou um artigo na revista Saúde em Debate, de Qualis A2. Ivone foi orientada pelos professores do Centro de Estudos Superiores de Tefé da Universidade do Estado do Amazonas (CEST/UEA), Wilsandrei Cella e Silvia Freitas. O artigo trata sobre “Comportamento reprodutivo

em mulheres ribeirinhas: inquérito de saúde em uma comunidade isolada do Médio Solimões, Amazonas, Brasil”.

Os autores objetivam, com a publicação do trabalho, enfatizar a importância de reconhecer características culturais e antropológicas das mulheres residentes em comunidades ribeirinhas isoladas, a fim de promover uma assistência médica especializada. Além disso, no artigo é discutido o aperfeiçoamento dos programas de interiorização dos serviços de saúde, cujo propósito é mitigar a ocorrência de eclampsia e outras doenças.

### ***Sobre o artigo***

De livre acesso, o artigo descreve o comportamento reprodutivo em mulheres residentes de uma comunidade do Médio Solimões. No total, 28 mulheres, com idades entre 18 e 57 anos, foram individualmente entrevistadas, por meio de formulário para a obtenção de dados socioculturais, históricos de vida sexual e reprodutiva. Os resultados das análises descritivas indicaram que as entrevistadas eram mestiças, com ensino fundamental, casadas e atuavam na agricultura familiar. A proposta foi conhecer o perfil da saúde sexual e reprodutiva, além de aspectos socioculturais e econômicos dessas mulheres.

## ***Sobre os autores***

Ivone Cabral é formada em licenciatura em Ciências Biológicas pelo CEST/UEA e, atualmente é mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais Tropicais, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). O professor Wilsandrei Cella é mestre em Ciências da Saúde Pública pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e docente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do CEST/UEA juntamente com a professora Silvia Freitas, que também é pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências na Amazônia da UEA.

Para conferir a publicação, acesse o link abaixo:

<https://revista.saudeemdebate.org.br/sed/issue/view/43>

Fonte: UEA

## ***DOCENTE DA UNIFIMES PARTICIPA DE REGISTRO DE PATENTE PARA PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADAS***

A professora mestre Karine Lopes, da UNIFIMES, junto a pesquisadores da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), realizou o depósito de uma nova patente de processo de recuperação de áreas degradadas por meio de cápsulas biodegradáveis aladas dispersas por aeronave remotamente pilotada, popularmente conhecidas como drones.

A patente, de número BR 10 2020 025102 3, foi registrada em 2020. O processo pode, de forma alternativa, ser utilizado para a dispersão de insetos, que fazem controle biológico de pragas que podem afetar lavouras ou a vegetação que está regenerando em áreas degradadas. A estimativa é um custo operacional aproximadamente 13 vezes menor que o de uma aeronave tripulada que convencionalmente realiza a dispersão área de cápsulas para reflorestamento. Além disso, o processo pode ser incorporado por empresas do setor agroambiental e por instituições públicas tais como órgãos ambientais e ministério público, para dar suporte ao cumprimento da legislação ambiental.

Participaram do projeto os professores Normandes Matos da Silva e Domingos Sávio Barbosa, e a mestranda Bianca Harumi Yamaguti Garcia, do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental da UFR.

Fonte: Comunicação Unifimes